

TREINO MENTAL DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA NA ESCLEROSE  
MÚLTIPLA

E. SOBRAL

A prática Mental e o ato de executar essa habilidade apenas com a imaginação, permitindo aos pacientes visualizar-se executando movimentos físicos em situações da vida real. A paciente será treinada por um período de dez sessões, onde serão avaliadas seis tarefas, será avaliada por meio de um questionário de qualidade de vida, e escala de fadiga, o tempo gasto para cada tarefa. Elaborar uma proposta de tratamento através do treino mental com o objetivo de melhorar a qualidade de vida. Paciente, 34 anos portadora de esclerose múltipla, apresentando muito cansaço e dores principalmente em MIE, com diminuição de força e encurtamento predominante em MMII, hipotonia leve em MMSS, apresentando diminuição dos reflexos osteotendíneos. Relata ter dificuldades em realizar atividades de vida diária com os MMSS, e subir e descer escadas. Sugerimos que a prática mental possa ajudar portadores de esclerose múltipla a melhorar suas atividades de vida diária, obtendo uma diminuição do tempo gasto e o cansaço. Esta prática tem sido utilizada com bons resultados em atletas e pacientes neurológicos como Parkinson e Acidente Vascular Cerebral.

PAINEL

## UTILIZAÇÃO DA RPG/EPI NOS DESVIOS POSTURAIIS NA ADOLESCÊNCIA

L. A. AMÂNCIO, A. L.A. FADUL; M.J.M.S. MORSOLETO

O trabalho com a utilização da RPG/EPI nos desvios posturais da adolescência visa a necessidade dos jovens de hoje a começar a se preocupar com a postura desde de cedo, tentando mudar nossa cultura. Esse trabalho foi um estudo de caso e podemos comprovar a eficácia da técnica, uma vez que foi utilizado a RPG/EPI pura, sem técnicas complementares como klapp, bola suíça ou qualquer exercício de cinesioterapia.

## ATUAÇÃO DOS ELEMENTOS NATURAIS UTILIZADOS NA REORGANIZAÇÃO FUNCIONAL FÍSICA

A. C. BORDIN\*, R. M. ANDREOTTI, S. M. CANELLO, A. P. N. LIMA, A. C. K. D. MARTINS, P. B. OLIVEIRA, A. A. SANTOS; M. J. MORSOLETO.

Para que serve a atuação dos agentes naturais:-A corrente de injúria provocada por lesões de ordem Emocional, Somática, Traumática e Degenerativa, são tratadas pelo profissional da fisioterapia da seguinte maneira

**ELETROTERRAPIA:** Corrente Galvânica – Iontoforese, Eletrólises Acupuntura Galvânicas, Correntes Farádica e Sinusoidal. Corrente interferencial. Corrente de alta frequência – Diatermia – Ondas Longas – Ondas Curtas – Micro Ondas, Eletricidade estática, Eletrocirurgia, Eletrochoque Eletrodiagnóstico –

**FOTOTERRAPIA:** Radiação térmica – raios luminosos, infravermelhos Radiação química – ultravioleta – helioterapia, **CINESIOTERRAPIA**, Massagens; Repouso; Exercícios; Manipulação; Mecânica corporal; Terapêutica ocupacional.

**HIDROTERRAPIA** e seus recursos, **TERMOTERRAPIA** e suas aplicações **CLIMATOTERRAPIA** com seus recursos, **CLÍNICA** e **REABILITAÇÃO** tratamento, das doenças, por agente físico. Concluimos como alunos do curso de fisioterapia pelo entendimento dos saberes apresentados que os recursos físicos naturais restabelecem as correntes de injúria formadas pelas lesões acima descritas. Nós, como alunos, nos identificamos com o curso de fisioterapia pois este vem de encontro a nossa busca em conhecer a natureza, suas leis no sentido de compreendê-las e aplicá-las para buscar o equilíbrio e a saúde. Sabemos que esses princípios sempre foram respeitados por povos da antiguidade, porém, o grande desafio é associá-los a nossa vida moderna, cercada de tecnologia. Comprovou-se, no entanto, que o que é verdadeiramente bom, quando respeitado, compreendido, pode ser aplicado obtendo-se sempre excelentes resultados.

## LEVANTAMENTO SOBRE CONHECIMENTO EM FISIOTERAPIA DA POPULAÇÃO ARARENSE E REGIÃO

ALUNOS DO 2º PERÍODO NOTURNO DE FISIOTERAPIA, J. P. NETO

Fisioterapia é o meio pelo qual o terapeuta influencia no funcionamento do corpo de qualquer indivíduo. Seja de forma preventiva, isto é, deixar a pessoa humana apta a realizar todas suas tarefas, acarretando em mínimo prejuízo, e de forma curativa, na qual o terapeuta se esforça para orientar a pessoa a uma re-estruturação de sua integridade. Seu espaço vem sendo conquistado aos poucos. A história mostra que, de certa forma, vem sendo veloz, com muita luta, entretanto de poucos. No Brasil social, seu valor e capacidade não foram totalmente descobertos. Ao se perguntar na rua o que é fisioterapia, provavelmente, quem conhecê-la ira dizer que é o “choquinho” e o “gelsinho” que é passado com o aparelho. Sua maior projeção foi com a reabilitação de Ronaldinho “fenômeno”, e, já foi esquecida. Claro, pois foi somente uma manifestação jornalística momentânea, as pessoas não “vivenciaram-na”. Fisioterapia é muito maior, pode ajudar muito mais a sociedade, quando bem feita, obviamente. A proposta desse projeto, portanto, é verificar o conhecimento e valor popular sobre esta profissão digna, de valor social fundamental para o andamento da sociedade. A meta principal é entender o porque que a profissão ainda não faz parte do contexto social. Uma vez quantificado isto, pode-se, através das escolas de ensino superior em fisioterapia, fundamentar o aluno da importância de se ensinar e explicar o que é, e o que a fisioterapia pode fazer pela sociedade. Norteando a profissão em busca de seu valor social devido. Para tanto, será aplicado um questionário estruturado, de autoria dos pesquisadores, por alunos do 2º período noturno do curso de fisioterapia, de forma aleatória, em pessoas na rua que aceitarem participar da mesma. Cada aluno deverá preencher 20 questionários, totalizando por volta de 1.400 amostras. A conclusão será dinâmica em forma de questionário preenchido pelos alunos durante a 2ª JIU.

# EPIDEMIOLOGIA SOBRE O HÁBITO TABAGISTA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE FISIOTERAPIA

V. K. CARDOSO\*, J. P. NETO

A origem do hábito de fumar tabaco, é relacionada com índios da região da América Central que o utilizavam para espantar os mosquitos durante a noite. Sua propagação, entretanto ocorreu na Europa do século XVII, onde tornou-se comum, nesse período vários governantes chegaram a proibi-la, observando os malefícios que este costume produzia. Hoje em dia é comercializado de varias maneiras, tais como: rapé, cachimbo, charuto ou mesmo o cigarro comum. O cigarro comum possui cerca de 4720 substâncias tóxicas. Vemos no tabaco, o principal fator etiológico no câncer de laringe, aumentando o risco de desenvolvimento de neoplasias 14,3 % vezes mais para fumantes, do que os não fumantes. Por decorrência do aumento deste maléfico hábito, ficou mais visível o seu efeito deletério, pelos quais mais de 100 milhões de pessoas morreram durante o século XX, Com estimativas de que 1 bilhão de pessoas irão a óbito em conseqüência do consumo de tabaco no percurso do século XXI. Para fins didáticos, classificam-se: Não fumantes - Indivíduos que nunca fumaram ou utilizaram menos de 100 cigarros na vida; Fumantes subdividem em dois grupos - leves, menos de 10 cigarros/dia, e os pesados, mais de 10 cigarros /dia. Ex-fumantes, são aqueles que já fumaram mais de 100 cigarros durante a vida, e pararam com este hábito há um ano ou mais. O presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência deste hábito em alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Hermínio Ometto, assim como levantar dados para possíveis campanhas contra o cigarro. Será oferecido aos alunos, em sala de aula, um questionário estruturado, de auto preenchimento com questões fechadas, elaborado pelos pesquisadores. A conclusão será dinâmica em forma de questionário preenchido pelos alunos durante a 2ª JIU.

## A VISÃO DO ESTAGIÁRIO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE EXTENSÃO

M.C FLORES, \*. G. EVANGELISTA, ; R MESQUITA, ; EHMKE, S F.V  
CARDOSO; MORSOLETO, M.J.M.S.

Tendo em vista a importância de realizar estágio de extensão e de se fazer um trabalho social, conseguimos unir as duas importâncias e aplicar com crianças de uma escola localizada na Usina São João. Temos nesse grupo uma equipe multidisciplinar atuando em diferentes áreas. A visão do estudante de fisioterapia em um estágio de extensão, trás experiências impossíveis de serem vistas somente em sala de aula. O grupo envolvido são alunos de segundo e quarto semestre, onde cada um desses alunos tem uma aptidão para cada assunto. Os trabalhos foram realizados em sala de aula ou mesmo na quadra da escola, com a utilização de bolinha de tênis, bambolês, cordas, entre outros materiais lúdicos. Conclui-se que o estudante de fisioterapia adquire uma visão ampla perante um estágio de extensão.

## MESA CLÍNICA

### INTERFERÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA HIPERATIVIDADE

I. D. SOUZA, L. L. MORAES, F. M. MORSOLETO, L. PETRUZ, M. J. M. S.  
MORSOLETO\*, A. MONTEIRO;C.C.FRANCHINI\*;J.V.BETIOLI\*

A Escola Estadual “José Ometto” foi envolvida em um programa multidisciplinar formado por alunos do curso de Biologia e Fisioterapia do Centro Universitário “Hermínio Ometto”, onde são realizados estudos com alunos de terceira e quarta série portadores de comportamento hiperativo, alterações posturais e respiratórias. Sendo assim a Fisioterapia interage na prevenção e no tratamento de tais alterações. Os alunos de Biologia trabalharam com o cultivo de horta comunitária o que despertou o interesse pela ciência, cultivo de plantas medicinais e hortaliças proporcionando melhor controle sobre o comportamento hiperativo. A unidade disponibilizou uma sala de aula para os alunos de Fisioterapia onde são realizadas avaliações posturais e respiratórias para o tratamento são utilizados colchonetes, bolas e alteres e técnicas como: Kabat , Bobath , reeducação postural global (RPG), exercícios respiratórios e relaxamento. A escola contava com 36 canteiros onde foram plantadas hortaliças e plantas medicinais em cultivo orgânico usando fertilizante animal. A equipe de Fisioterapia reavaliou os alunos e constatou uma melhora no padrão postural e respiratório quando comparados com a primeira avaliação antes da intervenção fisioterápica. A horta foi de imensa importância neste trabalho proporcionando melhor equilíbrio, desenvolvimento físico e mental. A abordagem e intervenção do comportamento hiperativo quando trabalhada por uma equipe multi e interdisciplinar é de melhor eficácia

## ORAL

### ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA CIRURGIA BARIÁTRICA

T.C. ROCHA\*, V.B. SQUISSATO, A.B. SASSERON, H.F. OLIVEIRA Jr.

A obesidade mórbida caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura, sendo uma doença crônica, progressiva e fatal. Tem como um dos fatores de comorbidades as complicações respiratórias, principalmente pelo fator restritivo da caixa torácica e pelo acúmulo adiposo em vias aéreas superiores. Por esse motivo existe sempre a indicação de perda de peso para evitar a morte súbita, e um dos tratamentos preconizados é a cirurgia bariátrica. O objetivo deste trabalho é demonstrar o papel da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica, preparando o paciente para o ato cirúrgico, prevenindo complicações pulmonares, promover higiene pulmonar, restaurar a capacidade respiratória e orientar o pós-operatório. Para elaboração desta revisão de literatura, foram realizados levantamentos bibliográficos dos últimos quinze anos, englobando artigos científicos nacionais e internacionais, livros específicos de publicações nacionais e internacionais, revistas indexadas, utilizando-se também dos sistemas MEDLINE e LILACS, referentes às causas de obesidade mórbida, seu diagnóstico, os tipos de cirurgias, a importância da fisioterapia no pré e pós-operatório e sua atuação, bem como as complicações que podem ser evitadas com a intervenção fisioterapêutica. Conclui-se que a fisioterapia bem conduzida no pré e pós-operatório está apta a realizar, por intermédio de suas técnicas de trabalho e seus equipamentos, um melhor acompanhamento ao paciente, promovendo uma melhor recuperação, evitando maiores complicações pulmonares e diminuindo o tempo de internação; trazendo grandes benefícios aos pacientes que realizam essa cirurgia.

## PROPRIOCEPÇÃO PREVENTIVA PARA ENTORSE DE TORNOZELO NAO TRAUMATICO EM JOGADORES DE FUTEBOL.

G. J. A. SOARES

Este trabalho vem demonstrar a importância dos exercícios proprioceptivos para a prevenção de entorse de tornozelo não traumáticos em jogadores de futebol tentando demonstrar a importância da prevenção com estes exercícios. Utilizando pesquisa bibliográfica será discutido sobre a as Leis da Evolução, Neurôplasticidade, sobre os proprioceptores e seus caminhos, e os exercícios proprioceptivos específicos e tentar defender a importância destes para uma melhor performance do atleta e diminuindo o numero de entorses e ate o tempo de afastamento deste. Foi observado que e possível com estes exercícios prevenir as entorses com resposta a uma melhora da propriocepção e assim a melhora da resposta motora, já que este responde melhor e mais rápido aos estímulos. Este trabalho demonstra que a utilização de exercícios proprioceptivos ajudam a melhorar e prevenir os entorse de tornozelo, assim sendo de grande importância, e baixo custo, podendo ser instalado em qualquer equipe de futebol.

## AVALIAÇÃO DA HABILIDADE MOTORA MANUAL NA HEMIPARESIA ATÁXICA - ESTUDO DE CASO.

M.A.R.DIZ\*, G. BELLA., A.L.R.D.GODOY.

As lesões cerebelares não produzem paralisia ou perda dos sentidos, contudo elas provocam alterações devastadoras na habilidade de realizar movimentos seqüenciais complexos e suaves, ocorrendo perturbação da coordenação manual e degradação dos programas motores em suas partes constituintes associando-se a um conjunto de sintomas que inclui hipotonia ao alongamento passivo, perda de sinergia muscular resultando em tremor e ataxia. O objetivo deste estudo foi verificar a habilidade motora manual no paciente atáxico e sua repercussão nas habilidades de auto-cuidado, mobilidade e função social. Participou deste estudo um paciente de 12 anos, sexo feminino, com quadro de ataxia em hemicorpo direito conseqüente a ressecção de um tumor de fossa posterior aos 9 anos de idade. Foi avaliado a habilidade motora manual do membro superior direito através do Teste Time (Exner, 1990) e as habilidades funcionais nas áreas de auto-cuidado, mobilidade e função social através do teste PEDI (Pediatric Evaluation of Disability Inventory). As dificuldades encontradas na habilidade motora manual do paciente repercutiram diretamente nas habilidades funcionais principalmente na área de auto-cuidado que exige destreza e precisão das atividades bimanuais como a utilização de talheres, manejo de fechos, amarrar sapatos e escovar os cabelos. Através desta análise, foi observado também que apesar da criança apresentar boa independência nas áreas de mobilidade e função social, apresentou auto nível de assistência do cuidador na área de auto-cuidado, elucidando a importância de um tratamento fisioterapêutico com enfoque na independência motora do paciente.

## INFLUÊNCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NA PARALISIA CEREBRAL DIPARÉTICA – ESTUDO DE CASO

M. C DIZ \*, R. O BUENO, A.L.R GODOY

A toxina botulínica tipo A tem sido atualmente considerada como tratamento eficaz em diminuir a espasticidade de pacientes com paralisia cerebral. Estudos relatam sobre as mudanças locais de tal aplicação, porém a investigação quanto a sua efetividade sobre o desempenho motor ainda é um desafio. Verificar a influência da aplicação de toxina botulínica em membros inferiores quanto aos aspectos neuromotores e desempenho motor na paralisia cerebral diparética. Participou deste estudo uma paciente, 12 anos e 5 meses, diagnóstico de paralisia cerebral e diagnóstico funcional diparética espástica. Foi elaborado um protocolo de avaliação para tônus e força muscular de membros inferiores e realizada goniometria para os seguintes movimentos: dorsiflexão, plantiflexão, inversão e eversão bilateralmente. Para a mensuração do desempenho motor foi realizado o GMFM-88. Foram realizadas duas avaliações, sendo uma antes e outra após uma semana da aplicação da toxina botulínica tipo A (*Dysport*) em flexores plantares e isquiotibiais bilateralmente. Observou-se aumento do grau de força muscular em 10 dos 12 grupos musculares analisados e diminuição tônica em flexores plantares, dorsiflexores e eversores à E. Quanto a amplitude de movimento houve melhora em todos os movimentos analisados. O escore total do GMFM-88 melhorou de 87% para 97,3%. A utilização da toxina botulínica em membros inferiores mostrou-se viável em promover a melhora tanto dos aspectos neuromotores quanto do desempenho motor da paciente diparética avaliada.

## ARTRITE REUMATÓIDE INDUZIDA, TRATADA COM APTOXINA VIA FONOFORESE

.I D. SOUZA\*, D.A SANTOS. CARDOSO,.M.R MARTINS ; M.J.M.S MORSOLETO.

A artrite reumatóide (AR) é uma doença desconhecida, desenvolve um processo inflamatório crônico não específico. O joelho é freqüentemente afetado no caso de AR.A Artrite Reumatóide Induzida (ARI) é o resultado da injeção intrarticular de essência de turpentine dentro da membrana sinovial e/ou cavidade articular, em joelhos de ratos. É adquirida por via direta, havendo a inoculação da de essência de turpentine, limitando a ADM. Iniciando um processo de degeneração da cartilagem da matriz. Os sinais são de um processo inflamatório comum. O objetivo é produzir um modelo experimental de artrite, através da injeção intrarticular de essência de turpentine em joelhos de ratos e avaliar a destruição da cartilagem articular através da depleção de proteoglicanas neste tecido e depois de estabelecido a lesão cartilaginosa induzida, tratar este processo reumatóide induzido com fonoforese , usando como fármaco acoplador a aptoxina. A aplicação de aptoxina refere-se à prevenção e tratamento naturais da artrite com ausência ou minimização de efeitos colaterais. Utilizamos 20 Rattus Norvergicus Wistar, fêmeas, pesando em média 170g; divididos em cinco grupos. Cada grupo com quatro animais. Os grupos 2, 3, 4, 5 receberam a injeção intrarticular de essência de turpentine no joelho direito, nas quantidades de 0,2 ml e o grupo 1 foi utilizado como controle. Foi iniciado o tratamento com o ultra-som e aptoxina gel à 2% da aptoxina, veneno produzido pelas abelhas, uma mistura complexa de enzimas, peptídeos, aminoácidos e pequenas quantidades de carboidratos e lípidos , associada ao uso Ultra-som (fonoforese), após 7 dias de inoculação de essência de turpentine., foram sacrificados, um espécime de cada grupo com 3, 7, 14 e 21 dias após o início do tratamento com o fármaco e com a fonoforese. Realizamos exames de RX com filme periapical das articulações dos joelhos.A turpentine, produziu depleção de proteoglicanas na matriz extracelular da cartilagem articular em joelhos de ratos e a veiculação da aptoxina através da fonoforese, via intra-articular foi positiva. Devemos ainda proceder com outras análises para que se tenha uma conclusão mais concreta.

## A AÇÃO CICATRIZANTE DA ALOE VERA (L) EM ESCARAS INDUZIDAS

M J M. S. MORSOLETO\*, C.C FRANCHINI; F B. RENUCCI, I D SOUZA; A L GUIMARÃES, V. M. S. MORSOLETO

A cicatrização é um processo complexo que tem merecido atenção dos pesquisadores ao longo dos anos no que tange a fatores que aceleram este processo. a baixa síntese de colágeno aumenta o risco de infecções onde estudos buscam novos métodos terapêuticos que possam solucionar as falhas no reparo tecidual, entre tais métodos o tratamento com fitoterápicos. A *aloe vera* (l) tem ação umectante, antiinflamatória, calmante, cicatrizante e regeneradora de tecidos. O uso da fonoforese promove a cicatrização em escaras de pressão, e quando usamos como coadjuvante de tratamento, um fitoterápico bastante potente, com sua ação antiinflamatória, cicatrizante, obtemos um processo de resolução cicatricial acelerado em 30% a quantidade de tecidos neoformados e tempo de cicatrização. 18 ratos *noverghicus wistar* machos com 90 dias 350g de peso lesão cirúrgica no dorso mediano com 2 x 1 x 0,5 foi usado parâmetros de ultra som com tempo 1,0 minutos, intensidade 0,2 w/cm<sup>2</sup> e frequência 1mhz. Os animais foram divididos em 3 grupos com 6 animais em cada grupo: Grupo 1 lesados grupo 2 lesados + aloe vera (lav), grupo 3 lesados+ us+ aloe vera (lusav). Após 24 horas, procedeu-se os curativos e aplicação de fonoforese com aloe vera. Verificou-se que os animais apresentaram: O lesados sem tratamento, após 3 dias, área de lesão igual a 2 cm<sup>2</sup>, após 7 dias ( 1,26 cm<sup>2</sup> ) após 14 dias ( 0,76 cm<sup>2</sup> ). Os animais lesados e tratados com aloe vera e ultra som ( fonoforese) apresentaram respectivamente: após 3 dias (1,20 cm<sup>2</sup> ), após 7 dias (0,55 cm<sup>2</sup> ), após 14 dias ( 0 cm<sup>2</sup> ). A fonoforese via *aloe vera* (l) controlou os picos febris e inflamatórios durante o processo cicatricial e regenerou o tecido epitelial antes de 14 dias.

## USO DE ÓRTESE NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

C. R. ESPARRACHIARI.\*, G. P. BELLA., A. F. TORRANI.

A paralisia cerebral espástica hemiplégica é caracterizada por hipertonia muscular, equinismo dinâmico ou flexão plantar do tornozelo, diminuição da amplitude de movimento, padrões de movimentos estereotipados e limitados e tendência a desenvolver contraturas e deformidades, afetando o movimento funcional e a marcha da criança. O uso de órtese vem atuando na evolução clínica e na prevenção de complicações músculo-esqueléticas, promovendo a função e prevenindo deformidades. Avaliar a marcha em todas suas fases e verificar a importância e a eficácia do uso de órtese do tipo MAFO semi-rígido no tratamento fisioterápico. Foi realizada a avaliação físico-funcional de duas crianças com paralisia cerebral espástica hemiplégica acompanhadas na clínica de fisioterapia UNIP, ambas apresentando dificuldade durante a marcha e tendo necessidade do uso de órtese do tipo MAFO semi-rígido. A análise da marcha com e sem a utilização da órtese foi realizada de forma qualitativa através de observação, sendo realizada a gravação de um vídeo tape para melhor qualificação e comparação entre os resultados obtidos. Resultado: As duas crianças apresentaram melhora da marcha com a órtese, adquirindo melhor alinhamento articular nas alterações do pé, tornozelo, joelho e quadril e melhora dos movimentos funcionais durante a marcha. O uso de órtese do tipo MAFO semi-rígido propicia um alinhamento ósseo e equilíbrio muscular promovendo maior independência motora atuando na prevenção de deformidades, além de melhorar a marcha do paciente.